



A Rede sobre Trabalho Sexual (RTS) nasce em 2011 e é constituída pela maioria das organizações em Portugal que intervêm diretamente com trabalhadores(as) do sexo, académicos e pessoas que fazem trabalho sexual, não tendo qualquer fim lucrativo, nem filiação partidária ou religiosa. Os posicionamentos e ações da RTS são independentes de orientações partidárias e/ou religiosas. A articulação entre as equipas com intervenção na área do trabalho sexual, bem como com os membros desta comunidade, parece-nos essencial numa altura em que o projeto PREVIH/GAT revela uma taxa de novos diagnósticos e de prevalência de VIH/SIDA entre pessoas trabalhadoras do sexo superior à da população em geral (epidemia concentrada superior a 5%) e numa altura em que continuamos a assistir a graves violações dos direitos humanos, nomeadamente no que diz respeito ao acesso à saúde. Esta Rede considera que o trabalho sexual é multiforme e as experiências de quem exerce esta atividade são diversas, e não podem ser reduzidas ao abuso, ao tráfico e exploração sexual, crimes que esta Rede repudia. Para a RTS, o trabalho sexual é uma atividade comercial de prestação de serviços, a troco de dinheiro ou bens materiais (Lopes, 2006: 29), em que é desempenhado um comportamento com um significado sexual ou erótico para quem compra (Oliveira, 2008: 25). O trabalho sexual relaciona-se, portanto, com serviços, desempenhos ou produtos sexuais comerciais, tais como a prostituição, a pornografia, o strip tease, danças e chamadas eróticas (Weitzer, 2005; Oliveira, 2008: 24). A Rede entende que esta transação de serviços sexuais é entre adultos e com consentimento mútuo. Quando não há consentimento mútuo, trata-se de violência, abuso ou escravatura sexual e não de trabalho sexual. Os casos que envolvem crianças configuram situações de abuso sexual de menores e não de trabalho sexual (Oliveira, 2008:25). As ações da RST assentam no compromisso pela defesa dos Direitos Humanos, nomeadamente dos direitos sociais e laborais, do direito à não discriminação e a qualquer outra forma de violência. Isto significa que os trabalhadores do sexo são

peças que devem ter os mesmos direitos e deveres, como qualquer outra pessoa . São objetivos da RTS: 1 – Partilhar boas práticas metodológicas e conhecimentos; 2 – Otimizar recursos e articular o trabalho entre os elementos constituintes da rede; 3 – Promover o debate sobre as políticas com impacto nas pessoas trabalhadoras do sexo, bem como os seus direitos e deveres, entre os próprios, as instituições que atuam no terreno e os diversos órgãos governamentais e decisores políticos, baseados em evidências; 4 – Elaborar documentos de tomada de posição conjunta e promoção de boas práticas nacionais e internacionais; 5 – Fomentar a produção de conhecimento, bem como a monitorização e avaliação das políticas sobre trabalho sexual em Portugal; 6 – Promover ações de sensibilização, bem como atividades comemorativas de datas da agenda do trabalho sexual. A RTS compromete-se com o reforço da parceria em prol da melhor prestação de cuidados às pessoas que se dedicam ao trabalho sexual, à dignificação das suas condições de vida, dos seus direitos e dos seus deveres, e à defesa dos seus direitos cívicos, nomeadamente os direitos de acesso à saúde, aos direitos enquanto trabalhadoras, aos direitos enquanto migrantes, e ao maior envolvimento nas decisões que as afetam, entre outros. Membros: Acompanha, CRL (Peniche); Associação Existências (Coimbra); Associação Novo Olhar II (Leiria); APDES (Porto); Associação para o Planeamento da Família; Associação Positivo - Redlight (Lisboa); Fundação Portuguesa a Comunidade Contra a SIDA; GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos (Lisboa); Liga Portuguesa Contra a Sida (Lisboa); Médicos do Mundo (Lisboa); Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor (Lisboa); Panteras Rosa; SOS Racismo; UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta (Lisboa); Alexandra Oliveira; Filipa Alvim; Jo Bernardo; Mara Clemente; Mariana Garcia; Melina Antunes; Néilson Ramalho; Rita Alcaire. Contactos: redtrabalhosexual@gmail.com